

USO DE DIFERENTES DOSES DO HORMÔNIO POLÍCULO ESTIMULANTE
SUÍNO (FSH) PARA INDUZIR SUPEROVULAÇÃO EM CAPRINOS

TÍTULO:

AUTOR (ES): ANDRIOLI-PINHEIRO, A.; SIMPLÍCIO, A. A.; SALLES, H.O.; SOARES, A. T.

INSTITUIÇÃO: EMBRAPA - CNPC

A superovulação é uma das etapas da transferência de embriões que visa a obtenção de múltiplas ovulações. No CNPC foi realizado um experimento utilizando três doses do hormônio FSH-suíno, com a finalidade de determinar a dose custo/efetiva do hormônio capaz de induzir o processo de superovulação. Foram formados três grupos, com 3, 4 e 4 animais aos quais foram administrados respectivamente, diferentes doses do hormônio: T₁-250,0 UI, T₂-125,0 UI e T₃-62,5 UI. O esquema de administração foi efetuado através de oito aplicações em doses decrescentes, com intervalos de 12 horas, com início no nono dia do tratamento de sincronização do estro. As cabras foram sincronizadas com esponjas vaginais impregnadas com 60mg de acetato de medroxiprogesterona, durante 11 dias, associada a aplicação de 100µg de cloprostenol no nono dia da sincronização. A partir de doze horas após a retirada das esponjas, foram observadas as manifestações clínicas de estro, com auxílio de rufião e seis dias após o término do estro foram realizadas laparoscopias exploratórias para avaliação da atividade ovariana. O início dos sintomas de estro após a retirada das esponjas e sua duração ocorreram, respectivamente, em média 40,00 ± 6,93 horas e 18,67 ± 10,62 horas para T₁; 36,00 ± 22,45 horas e 23,50 ± 9,53 horas para T₂ e 84,00 ± 25,92 horas e 30,00 ± 9,09 horas para T₃, havendo diferença significativa (P<0,05) no início dos sintomas de estro entre T₂ e T₃. Constatou-se que o número de corpos lúteos foram 4,7; 7,2 e 1,3, respectivamente, para T₁, T₂ e T₃, havendo diferença significativa entre o número de corpos lúteos de T₃ com relação a T₁ e T₂ (P<0,05), que não diferiram entre si. As doses de 250 UI e 125 UI de FSH suíno foram satisfatórias para se induzir a superovulação em cabras, sendo que a dose de 125 UI, além de apresentar maior número de corpos lúteos, embora não significativo, pode propiciar menor custo para um programa de transferência de embriões.

PALAVRAS CHAVES: Caprino, biotecnologia de embriões, superovulação, FSH